



Assembleia Municipal de Odivelas

h 81
P

6/2014

ATA DA 6ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2014 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS

Aos dezasseis dias do mês de abril do ano dois mil e catorze pelas catorze horas reuniu a **Assembleia Municipal de Odivelas**, em 6ª Sessão Extraordinária de 2014, no **Salão Nobre dos Paços do Concelho**, sito na Quinta da Memória, Rua Guilherme Gomes Fernandes, em Odivelas, sob a Presidência de Miguel Filipe Pardal Cabrita, como Presidente, Domingos Tomé e Paula Paçó, como 1º e 2ª Secretários, respetivamente, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

I - PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

PONTO 1 – Regulamento das Condições de Reconhecimento de Isenção de Derrama – Estimativa de Despesa Fiscal 2014. -----

PONTO 2 – Proposta de Composição do Conselho Municipal de Educação de Odivelas para o Mandato Autárquico - 2013/2017 – Eleição do Representante das Juntas de Freguesia pela AMO. -----

PONTO 3 – CD-ARICD - Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento" – Proposta de Alteração aos Estatutos. -----

II - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

Nos termos legais aplicáveis, realizaram-se as seguintes substituições: -----

Na bancada do **PS**, o Membro da Assembleia Municipal **Tânia Beleza**, pelo Membro **Alcina Trindade**; -----

Na bancada do **PS**, o Membro da Assembleia Municipal **António Real da Fonseca**, pelo Membro **Pedro Caetano**; -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Handwritten initials and signature in the top right corner.

Na bancada do **PS**, o Membro da Assembleia Municipal **Afonso Simão**, pelo Membro **Carlos Barreto**; -----

Na bancada do **PS**, o Membro da Assembleia Municipal **Rui Cabral**, pelo Membro **João António**; -----

Na bancada do **PSD**, o Membro da Assembleia Municipal **Carlos Roda**, pelo Membro **Pedro Martins**; -----

Na bancada do **PSD**, o Membro da Assembleia Municipal **Deolinda Rodrigues**, pelo Membro **Sérgio Saruga**; -----

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal **António Pedro**, pelo Membro; **João Pinto** -----

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal **Lídia Mateus**, pelo Membro; **José Rodrigues** ---

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal **Maria João Loya**, pelo Membro; **Adventino Amaro** -----

Na bancada da **CDU**, o Presidente da Junta de Freguesias da Ramada/Caneças, **Ilídio Ferreira**, pelo Substituto Legal, **Maria Arlinda Gomes** -----

Na bancada do **BE**, o Membro da Assembleia Municipal **João Curvelo**, pelo Membro; **Luis Miguel Santos** -

Distribuída a folha de presenças aos Membros da Assembleia Municipal, verificou-se a presença dos **33** Membros da Assembleia Municipal, tendo-se registado as ausências dos membros da Assembleia Municipal, **António Monteiro** e **Fernando Ferreira** pela bancada da **CDU**, Presidente da União de Freguesia de **Pontinha/Famões** **Corália Rodrigues**, e **Pedro Roberto** e **Domingos Cabaço** pela bancada do **PSD**-----

A Câmara Municipal fez-se representar na Assembleia Municipal, nos termos legalmente aplicáveis, tendo estado presente o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, **Hugo Martins** e 4 Vereadores que compõem o executivo camarário, tendo-se registado as presenças do Sr. Vereador, **Carlos Bodião** da bancada do **PSD** -----

Havendo quórum, o **Senhor Presidente** deu início ao **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**. -----

PONTO 1 – Regulamento das Condições de Reconhecimento de Isenção de Derrama – Estimativa de Despesa Fiscal 2014.

Presente para deliberação, o Regulamento das Condições de Reconhecimento de Isenção de Derrama – Estimativa de Despesa Fiscal 2014, de acordo com a Informação nº2014/2375, remetida pela Sr.ª Presidente da Câmara a esta Assembleia Municipal, aprovada na 6ª Reunião Ordinária de 2014, da Câmara Municipal de Odivelas, realizada a 26.03.2014, e que se dá como reproduzida na pasta da presente reunião.

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal para apresentação do referido ponto.

No âmbito da discussão do ponto, usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal: -----

António Ramos, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que será convertida em declaração de voto

Pela bancada do **BE** foi apresentado uma proposta de recomendação sobre a Derrama que seguidamente se transcreve: -----

“A Lei das Finanças Locais não obriga (como em tempos obrigava) a que seja fixado o destino desta receita extraordinária – mas, na verdade, cobrada todos os anos...”

Cremos, de facto, que este contributo adicional, por parte de quem obtém lucros da sua atividade empresarial deve ser cobrado.

Julgamos, no entanto, que esse esforço adicional deverá ser proporcional e ter em conta as enormes dificuldades das pequenas e médias empresas. Basta ver o número de lojas que fecham, no nosso concelho e conhecer a enorme descapitalização dos pequenos empresários.

Daí apresentarmos uma proposta de recomendação diferenciada para a derrama, alternativa com cobertura no texto legal que suporta a aplicação desta taxa.

Os 0,5% de taxa para a derrama que propomos para as empresas com um volume de negócios já muito significativo, acima dos 150 000 euros – o que nos parece justo.



Assembleia Municipal de Odivelas

h
E H

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi posta à votação a discussão do documento tendo sido **aprovada por unanimidade.** -----

Armindo Fernandes, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção que será convertida em declaração de voto -----

José Falcão, pela bancada do **BE**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

“O que eu quero aqui falar é que não faz sentido estarem a questionar o que é ou não uma declaração de voto porque qualquer intervenção é convertida em declaração de voto. Espero que daqui para a frente não questionem os outros. -----

Em relação à derrama, a nossa posição é votar contra porque como a derrama é sobre o lucro não deve de haver isenção em caso absolutamente nenhum, porque o serviço público que é prestado a uma empresa que se fixa no concelho, tem que ser pago, como qualquer um de nós paga quando está no seu concelho de diferentes maneiras de diferentes formas e como as empresas pagam através da derrama não deve haver isenção. E quando uma Câmara não tem os números do seu tecido industrial, porque nem uma estimativa tem. Porque diz aqui relativamente à estimativa da derrama não recebida nos últimos três anos não há estudo efetuado por esta entidade orgânica, etc., etc., e não faz sentido estarmos a votar documentos que tem implicação sobre números e empresas e a Câmara não sabe, mas vou votar tranquilamente porque venho cá para fazer isso. As pessoas estão a votar sem saber o quê e mais uma vez é este o caso. Achamos que as pessoas deviam saber o que estão a fazer e deviam exigir saber sobre aquilo que estão a votar.” -----

José Maria Pignatelli, pela bancada do **CDS** -----

Edgar Valles, pela bancada do **PS** -----

José Falcão pela bancada do **BE**, proferiu uma intervenção em defesa da honra que seguidamente se transcreve -----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

"Eu não disse que os outros não sabem e nós sabemos, é mesmo por nós não sabermos e ninguém saber e que nós achamos mal que se vote e o que está aqui em causa é decidir sem saber e o que nós queremos é que se saiba eu não chamei "carneiro" a ninguém." -----

José Maria Pignatelli, pela bancada do CDS, -----

Pelas 14h55, foram interrompidos os trabalhos -----

Pelas 15h15, foram retomados os trabalhos -----

Retomados os trabalhos usaram da palavra os membros da Assembleia Municipal -----

Lúcia Lemos, pela bancada da CDU -----

António Ramos, pela bancada do PS -----

Lúcia Lemos, pela bancada da CDU, proferiu uma intervenção em defesa da honra que seguidamente se transcreve:-----

"Em relação ao ponto que aqui está em discussão a bancada da CDU vai votar favoravelmente a proposta de recomendação apresentada pelo BE e até nos parece oportuna, porque vai na mesma linha daquilo que a CDU tem defendido ao longo dos anos naquilo no que diz respeito ao imposto que é a derrama, ainda que nós hoje estejamos aqui a votar uma coisa diferente que tem a ver apenas com a isenção, ou seja o cabimento orçamental daquilo que a Câmara poderá deixar de receber se as empresas recorrerem ao critério da isenção. Ainda assim a fundamentação do o BE acaba por entroncar nos documentos que a Câmara nos apresentou neste documento e a própria Câmara reconhece que para aquilo que aprovou na Câmara e na Assembleia não tem qualquer estudo, a Câmara dá como exemplo mais ou menos especulativo o ano 2012, mas reconhece não ter nenhum estudo sobre o impacto da isenção da derrama, isto para nós também é importante está na hora da Câmara começar a fazer o estudo sobre os documentos que apresenta, o que nós estamos a votar hoje é a consequência da isenção, aquilo que o BE propõe é a alteração da taxa da derrama, e o que nós também defendemos é que a derrama seja um imposto progressivo, e o que nós temos neste momento é um imposto cego em Odivelas, tem uma taxa única para todas as empresas, sejam elas micro, macro, média ou pequenas empresas, pagam todos a mesma taxa e depois algumas desde que preencham os critérios aprovados pelos órgãos municipais poderão ficar isentas de as pagar. O que achamos bem é que a Câmara faça estudos sobre o seu tecido empresarial e os impactos dos impostos e depois quando aprova as isenções que saiba quais são as consequências dessa isenção no orçamento camarário. É claro que não nos é muito agradável quando os órgãos municipais



Assembleia Municipal de Odivelas

Handwritten signature/initials.

aprovam isenções de derrama que não têm qualquer eficácia nem sequer se sabe o estudo e isso é aproveito para como propaganda dizer que Odivelas apoia muito as empresas. -----

António Ramos, pela bancada do **PS** -----

José Falcão, pela bancada do **BE**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

"A proposta que apresentámos é para dar mais dar dinheiro à Câmara, já apresentámos as mais várias propostas para a Câmara ganhar dinheiro se a Câmara nos ouvisse, mas exatamente por não nos ouvirem e não trabalharem é que a Câmara faz isto, e passam a vida a dizer sempre as mesmas coisas e a inventarem coisas, mas o que nós queremos são propostas sérias e válidas." -----

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia** foi dada a palavra ao **Senhor Vice-Presidente da Câmara** para prestar os devidos esclarecimentos. -----

O **Senhor Presidente da Assembleia** colocou a proposta de recomendação à votação tendo sido **Rejeitada por Maioria**, com os votos a favor das bancadas do **BE**, **CDU** e **CDS**, com os votos contra das bancadas do **PSD** e **PS** -----

Pelo Membro da Assembleia, **Lúcia Lemos e José Maria Pignatelli, e Eduarda Barros** pelas bancadas da **CDU**, **PS** e **CDS** foram apresentadas declarações de voto, que seguidamente se transcrevem: -----

Lúcia Lemos – *"Tal como disse votámos favoravelmente a proposta de recomendação porque nos parece muito oportuno até que atendendo aos princípios da chamada justiça distributiva que é tratar de forma desigual aquilo que é desigual, parece-nos muito oportuno que a derrama seja transformada num imposto proporcional ou seja trazer para a derrama as características de um imposto progressivo ou seja escalonando em função dos lucros obtidos pela empresa a taxa de imposto a cobrar e por isso acompanhamos a proposta de recomendação do BE e gostaríamos que a Câmara a tomasse em consideração para futuros orçamentos."* -----

José Pignatelli – *"Votei favoravelmente a proposta do BE porque entender que é perfeitamente justo que este imposto seja proporcional ao rendimento obtido pelas empresas."* -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Handwritten signature/initials.

Eduarda Barros – “Votámos contra esta proposta do BE em primeiro lugar porque esta proposta não faz sentido neste ponto, isto é uma recomendação que até poderemos discutir em outras alturas mas obviamente não se insere no ponto da ordem de trabalhos.” -----

O **Senhor Presidente da Assembleia**, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado por Maioria**, com os votos a favor das bancadas do PS, PSD, CDU e CDS e os votos contra do BE. -----

Pelos Membros da Assembleia, **António Ramos, Armindo Fernandes e José Falcão** pelas bancadas do **PS, CDU e BE** foram apresentadas declarações de voto, que seguidamente se transcrevem: -----

António Ramos – “A exemplo de anos anteriores e no que foi um compromisso do PS, a CM traz a esta Assembleia a proposta de concessão de isenção de Derrama para as Empresas que instalem a sua sede social no Concelho, e que ao mesmo tempo criem novos postos de trabalho ou provem não ter reduzido o número de postos de trabalho no ano anterior. -----

Se esta medida é destinada às empresas, é importante recordar que também as pessoas, os Odivelenses, já foram contemplados com as descidas das taxas de IMI, uma pequena ajuda a muitos munícipes de Odivelas. -----

Descida agora visível, palpável e elogiada por muitos e que **acontece em Abril, acontece em Odivelas, Odivelas um Município de Abril.** -----

Abril, mês de pagamento das taxas de IMI, taxas que não desceram em grande parte dos Municípios do País. -----

Tal como para muitas famílias, a situação económico financeira de muitas das empresas instaladas no Concelho, não esquecer que a grande maioria são pequenas e médias empresas, reveste-se de algumas, muitas dificuldades, veja-se a diminuição da receita da derrama no ano de 2013. -----

A proposta de concessão de isenção de Derrama, com a aprovação da correspondente proposta de Regulamento, a vigorar por um período de 5 anos, representando uma pequena ajuda às tesourarias das empresas, é acima de tudo uma proposta estruturante, um convite ao investimento no Concelho, investimento tão necessário e determinante para o reforço da atividade económica e empresarial neste território, de modo a que esse investimento possa originar a criação de mais riqueza com a consequente criação de novos postos de trabalho. -----

Temos de ter a capacidade de criar condições de modo a captar novos investimentos para Odivelas, pois também disso depende o futuro do Concelho e é nesse sentido que devemos entender a presente proposta. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature]

E esta medida sendo muito positiva vem ao encontro do que entendemos ser necessário para que o Concelho de Odivelas consiga captar novas empresas, mas empresas dinâmicas e com capacidade económica. -----

Neste sentido, a bancada do Partido Socialista exprime o seu total apoio à presente proposta que votará favoravelmente. -----

Armindo Fernandes – “Sobre este assunto, a CDU tem sido favorável à fixação da derrama e ao regime de isenção que tem regulamentado o seu valor para as empresas do nosso concelho. -----

Contudo, queremos relembrar que para o presente ano, esta proposta foi construída inicialmente de forma diferente, sem qualquer referência a isenções, motivo que levou os nossos vereadores a tomar uma posição contra, não só porque aquela proposta não fazia referência a qualquer isenção, mas ainda porque não satisfazia os critérios que entendemos mais corretos. -----

Sendo que o assunto da derrama voltou a ser apreciado pelo executivo e tendo este acolhido as posições que os vereadores da CDU consideravam justas, foi então aprovado, em reunião de Câmara, quer o regime quer o projeto de regulamento da isenção da derrama para o presente ano. -----

A CDU considera determinante para o apoio e para o incentivo ao desenvolvimento económico e à fixação de novas empresas no nosso concelho, que a aplicação desta medida, não deixe de contribuir para a criação de novos postos de trabalho e o reforço no concelho da componente empresarial. -----

Este processo que hoje nos é presente, mesmo considerando as diferentes conceções de desenvolvimento económico das forças políticas aqui representadas e da comunidade local, depois de terem sido acolhidas as nossas propostas ao texto de regulamento inicialmente apresentado, e não tendo havido quaisquer sugestões no período de apreciação pública, o nosso voto é natural e coerentemente um voto a favor. -----

José Falcão – “Venho reforçar apenas com esta declaração de voto, porque entendo que estes assuntos mais uma vez deviam ter vindo à comissão e não vieram e sistematicamente todas as coisas que têm a ver com estes assuntos deviam ser fundamentos através de documentos na própria comissão, com pareceres na própria comissão e não vieram. Entendemos que não se deve trabalhar assim e também por isso mesmo, não só por aquilo que dissemos há bocado nas intervenções, como por este motivo, votámos contra.” -----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature]

PONTO 2 – Proposta de Composição do Conselho Municipal de Educação de Odivelas para o Mandato Autárquico - 2013/2017 – Eleição do Representante das Juntas de Freguesia pela AMO.

Presente para deliberação, a Proposta de Composição do Conselho Municipal de Educação de Odivelas para o Mandato Autárquico - 2013/2017 – Eleição do Representante das Juntas de Freguesia pela AMO., de acordo com a Informação nº2014/5980, remetida pela Sr.ª Presidente da Câmara a esta Assembleia Municipal, aprovada na 6ª Reunião Ordinária de 2014, da Câmara Municipal de Odivelas, realizada a 26.03.2014, e que se dá como reproduzida na pasta da presente reunião.

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal para apresentação do referido ponto.

No âmbito da discussão do ponto, usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:

Luis Salmonete, pela bancada do PSD

O Sr. Presidente da Assembleia, passou de imediato à votação por escrutínio secreto, a "Nomeação do Conselho Municipal de Educação Sobre Proposta da Câmara Municipal de Odivelas" tendo obtido os seguintes votos.

votos a favor 25

votos contra 2

votos brancos 6

Pelo membro da Assembleia Eduarda Barros, pela bancada do PS, foi apresentada uma proposta com a designação do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, Nuno Gaudêncio

O Senhor Presidente da Assembleia passou de imediato à votação por escrutínio secreto, do "Conselho Municipal de Educação de Odivelas – Eleição do Representante das Juntas de Freguesia" tendo obtido os seguintes votos:

votos a favor 23



Assembleia Municipal de Odivelas

Handwritten signature/initials.

votos nulos 1 -----

votos brancos 9 -----

Assim ficou designado para representar o Conselho Municipal de Educação Municipal de Odivelas o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, **Nuno Gaudêncio** -----

PONTO 3 – CD-ARICD - Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento" – Proposta de Alteração aos Estatutos. -----

Presente para deliberação, a CD-ARICD - Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento" – Proposta de Alteração aos Estatutos., de acordo com a Informação nº2014/2776, remetida pela Sr.^a Presidente da Câmara a esta Assembleia Municipal, aprovada na 6ª Reunião Ordinária de 2014, da Câmara Municipal de Odivelas, realizada a 26.03.2014, e que se dá como reproduzida na pasta da presente reunião. -----

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal para apresentação do referido ponto -----

Não havendo intervenções o ponto foi posto à votação pelo Sr. Presidente da Assembleia. Tendo sido aprovado por unanimidade -----

Pelo Membro da Assembleia Municipal, **Isabel Coelho**, pela bancada do PS, foi apresentada uma declaração de voto que seguidamente se transcreve: -----

Isabel Coelho – “Esta Rede Intermunicipal, que se insere no projeto promovido pelo Instituto Vale Flor, tem como objetivo comum o de beneficiar a qualidade de vida das pessoas, em especial dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP). -----

Criada em Odivelas a 15 de março de 2013, município pioneiro que a acolhe e preside desde então, englobando outros 10 municípios (Amadora, Cascais, Loures, Maia, Marinha Grande, Moita, Oeiras, Palmela, Seixal e Setúbal), esta rede intermunicipal processa o desenvolvimento das Relações Municipais/estado/Ongd e a participação no esforço de qualificação da Cooperação Portuguesa. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten mark)

Procura igualmente a valorização dos recursos e de capacidade dos municípios na área de cooperação internacional e o reforço da participação no debate e na concretização internacionais. -----

De igual modo, intervém ainda no Projeto Educação Global PARA UMA COOPERAÇÃO MAIS EFICIENTE QUE UNE EM PARCERIA OS MUNICÍPIOS DE Loures e do Seixal e o Instituto Vale Flor bem como diversos parceiros internacionais (Holanda, Alemanha e Espanha). -----

Como objetivo e responsabilidade para 2014, pretende-se a expansão da rede com a inclusão de outros municípios (como Cascais, Vila Franca de Xira) com semelhante património nesta área, procurando assim que mais presentemente e prontamente todos possam estar sempre e cada vez mais ao serviço das pessoas e da comunidades no âmbito do Espaço Lusófono. -----

Face ao exposto, o nosso voto só poderia ser favorável." -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Senhor Presidente da Assembleia informou todos os presentes que se registou 1 inscrição -----

O Senhor, **Bruno Miguel Benigno Rebelo**, tendo feito referência ao estado social. -----

Pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal foi dada a palavra ao Senhor Vice Presidente da Câmara Municipal, para prestar os respetivos esclarecimentos. -----

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada definitivamente a Sessão pelas 16h10, dela se tendo lavrado Minuta, a qual, depois de lida pelo 1.º Secretário e aprovada pela Assembleia, foi assinada pelo Senhor Presidente e 1.º Secretário e 2.º Secretários- -----

O Senhor Presidente

O 1º Secretário

O 2º Secretário

(Handwritten signatures of the President and Secretaries)